

19/11/87

A capela de Piraporinha

Piraporinha, no Grande ABC, é uma das localidades mais antigas. Seu nome aparece muitas vezes em documentos do século passado, por

exemplo. Infelizmente, na prática, a localidade pouco guardou, dos tempos idos. Como ponto de passagem, fazendo parte de Diadema e estando na divisa com São Bernardo, Piraporinha não guarda nada do seu passado de muito trabalho, muitas festas, quermesses inesquecíveis, procissões históricas. A própria capelinha de Bom Jesus da Pedra Fria desapareceu e cedeu lugar à atual igreja.

O pesquisador Waldir Augusti, que realiza levantamento histórico de Diadema, descobriu uma foto importante da capela, que mostra o tempo pouco antes de sua demolição, nos anos 60. A capela ficava no centro da praça principal de Piraporinha, exatamente no lugar hoje ocupado por uma cabine coletiva de telefones. O templo foi fundado em 1888, media 15 metros de frente e 30 de fundos. Ao lado existia um coreto onde bandas famosas apresentavam marchas e dobrados. Em baixo do coreto o guarda José Pichiguento prendia os bêbados e arruaceiros. E só soltava quando a quermesse chegava ao fim, depois das 10 da noite.



Piraporinha, e isto é interessante, não serviu como colônia de imigrantes italianos. Quando os italianos chegaram, a partir de 1877, Piraporinha já era formada, com as terras divididas entre famílias de há muito aqui radicadas. Os *brasileiros*, como eram chamadas. Daí porque eram famosas as festas, que atraíam todos os figurões da região a partir dos Fláquer famosos Santo André